



editorial

Caro leitor

Para nós, cada nova edição de **dObra[s]** é motivo de grande alegria. Sempre temos muito a comemorar e a agradecer.

Iniciamos a apresentação de **dObra[s]** destacando as [entrevistas]. A trajetória de Laís Pearson, uma personalidade importantíssima para a moda brasileira, merece toda nossa atenção e reconhecimento por seu fazer decisivo para a consolidação da área nos campos profissional e da educação. O filósofo e pesquisador Gilles Lipovetsky vai muito além de esclarecimentos sobre o universo do luxo, mercado para o qual é uma referência mundial, e vem ao encontro de nossa proposta de, a cada edição, trazer um autor internacional que tenha relevância em nosso cenário de estudos e que possa, aqui, atualizar questões de seu pensar e de suas pesquisas recentes. O cantor Ney Matogrosso, na coluna [ziguezague], incentivado por Cristiane Mesquita e Jackson Araújo, estabelece um diálogo cativante com o artista e arquiteto Flávio de Carvalho.

Nos temas das [colunas] estão presentes questionamentos sobre a internet e a moda, o conceito de luxo e a multiplicidade de imagens que nos inundam; aspectos da obra de Colin Campbell, estudioso da sociedade de consumo; atualidades da pesquisa em design e moda no país; o traje de cena como negócio na (da) China; e os novos modos de visibilidade e tatilidade do visual merchandising do Japão.

Nos [artigos] a discussão é igualmente estimulante – a obtenção da fama prometida pela publicidade; os quimonos e o mercado de beleza; a roupa como artefato de poder; corpo e moda e suas representações da cidade de Fortaleza; a análise da vestimenta de uma personagem com base nos estudos de Greimas; os museus no capitalismo cognitivo; vestuário e história em Belém, uma homenagem à obra de João Affonso; o uniforme esportivo e sua recriação televisiva; a moda e os perfumes na publicidade; e o papel do design no desenvolvimento de calçados são temáticas desta **dObra[s]**.

A [capa] desta edição, que traduz o projeto de bens têxteis do designer Cláudio Pádua Rodrigues – que propõe o avesso como um comunicador de valores e virtudes e, por conseguinte, uma cultura de consumo sensível e ética em detrimento do caráter efêmero da moda – foi fotografada por Leandro Asso.

Não deixe de acessar o *blog* e a *fan page* da Estação das Letras e Cores – sua participação, sempre bem-vinda, é fundamental para a continuidade de nosso trabalho.

Boa leitura!

Kathia Castilho e Tula Fyskatoris